

27 DE AGOSTO DE 1967 – GRITO SEM ECO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITAUCU GOIÁS: CALADO PELA DITADURA MILITAR

Ana Paula Alves de Oliveira (Acadêmica UEG, UnU Jussara)

RESUMO: Segundo Borges o cenário agrário brasileiro passou por uma mudança bastante significativa, com a expansão do capitalismo no campo. O campo passou a ter elevados custos na produção agrícola, levando a terra ser palco de disputa entre o direito do trabalhador rural, e os fazendeiros. O movimento camponês em prol da luta pela terra teve sua origem a partir da atuação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1922. Sendo em 1956 na cidade de Itauçu-Go, inicia o processo de formação da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, sob a orientação do PCB. Que tinha como princípio a luta pela baixa do arrendo e a ampliação da organização dos trabalhadores rurais. Diferente do que o Inquérito da polícia federal apurou que o movimento de ação popular em Itauçu deveria ser investigado em âmbito de nível nacional. Para Moraes devido o movimento estar tendenciando os lavradores a agir em prol de um regime revolucionário socialista igual ao ocorrido em Cuba em 1959, através de uma revolução armada. Com o golpe militar de 1964 as primeiras medidas foram acabar com as ligas camponesas espalhadas pelo Brasil. A liga de Itauçu acabou no dia 27 de agosto de 1967, com a prisão de mais de 20 lavradores durante 13 dias em Goiânia. Os lavradores presos não sofreram agressão física, mas sim a maior de toda a agressão, a psicológica.